

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/04/2023 a 30/04/2023

Indexação: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/5

44.2023	Sessão Ordinária - CD	11/04/2023-18:16
Publ.: DCD - 4/12/2023 - Ivan Valente-PSOL -SP		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES
		DISCURSO

Sumário

Transcurso dos primeiros 100 dias do Governo Luiz Inácio Lula da Silva. Impasse ao desenvolvimento socioeconômico brasileiro, gerado pela política de juros altos praticada pelo Banco Central do Brasil. Importância de realização da reforma tributária e de aprovação de novo arcabouço fiscal.

O SR. IVAN VALENTE (Bloco/PSOL - SP. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente Marcos. Obrigado, Deputado Pompeo.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, falando rapidamente sobre os 100 dias de Lula na Presidência, eu queria fazer um marco divisório entre esses 100 dias e os 4 anos anteriores: civilização e barbárie.

Foram 4 anos de barbárie, morte — 700 mil mortes pela COVID —, destruição do meio ambiente, destruição da política internacional, isolamento. O País virou párea internacional, virou párea ambiental. Tudo isso acompanhado de uma política de armamento da população, de destruição da escola pública no nosso País e de todas as áreas.

O outro tem posição diferente, que é resgatar o aumento real do salário mínimo, resgatar o Mais Médicos, mostrar que o Bolsa Família poderia ser muito maior, porque lá trás eram 200 reais, agora são 750 reais, e assim por diante. E foi importante a aprovação da PEC da Transição aqui no nosso País.

Então, é óbvio que mudou muito e mudou para melhor. Mas existe uma insatisfação, porque quem comanda o País é o capital financeiro. Então, nós estamos vivendo, neste País, a seguinte questão. Há uma taxa de juros de 13,75%, e não se pode falar de forma diferente, mesmo que seja um Prêmio Nobel de Economia dizendo que é suicídio político essa taxa de juros, mesmo que seja o chefe do Plano Real dizendo que isso é um absurdo, porque acaba com qualquer projeto de investimento, de crescimento, de geração de emprego

e de renda, e mostrando que, com a manutenção dos juros altos, vai haver, na verdade, aumento de inflação, ao contrário do que se diz todo dia aqui.

E a unanimidade da mídia brasileira diz que só tem um caminho para a economia do País, que é fazer ajuste fiscal. Ao contrário, nós não podemos colocar camisa de força nos governos com um crescimento que não pode passar de 1%, 2%. Estamos há 40 anos com um projeto neoliberal no nosso País, que cresceu, da década de 30 até a década de 80, de 7% a 10% ao ano. Nós estamos metidos numa camisa de força, e se que quer continuar nela. E essa é a lógica de toda a mídia, de todos os comentaristas.

Por isso, nós vamos discutir nesta Casa se...

(Desligamento automático do microfone.)

O SR. IVAN VALENTE (Bloco/PSOL - SP) - Para concluir, eu queria falar da reforma tributária e do marco fiscal.

Nós estamos precisando é de uma lei de responsabilidade social. Nós temos que colocar os pobres no Orçamento da República. Nós temos que garantir cidadania ao nosso povo, educação, saúde, saneamento e assim por diante. É disso que o Brasil precisa e não de mais neoliberalismo.

Obrigado.

Documento 2/5

44.2023	Sessão Ordinária - CD	11/04/2023-20:04
Publ.: DCD - 4/12/2023 -	Eduardo Bolsonaro-PL -SP	
	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Repúdio ao discurso de Deputados da Esquerda a respeito da violência nas escolas. Efeitos da proibição, pela Justiça do Rio de Janeiro, da presença de policiais nos arredores de escolas e creches. Consequências da proibição pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, da realização de operações policiais em áreas dominadas pelo tráfico de drogas durante a pandemia de coronavírus. Apoio da Esquerda à discriminação de drogas e ao desencarceramento em massa. Comparecimento do Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, defensor da legalização das drogas e do aborto, à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

O SR. EDUARDO BOLSONARO (PL - SP. Como Líder. Sem revisão do



orador.) - Sr. Presidente, veja como é o discurso dos Deputados da Esquerda: começam falando das tragédias que ocorreram na escola em Blumenau e, mais recentemente, em Goiás e terminam equiparando essas condutas à da polícia do Rio de Janeiro, que teve que entrar numa escola porque os bandidos correram para dentro da escola. Eles não dizem que o bandido é que está errado de trocar tiro e expor as crianças a uma bala perdida. Eles tentam botar a culpa na polícia, talvez para afastar a polícia das escolas, tal como já ocorre em algumas zonas do Rio de Janeiro que são dominadas pelo tráfico de drogas — durante a eleição, apenas eles, os de esquerda, lindos e maravilhosos, conseguem entrar nessas localidades.

Repare que a Justiça no Rio de Janeiro começou a virar moda proibir a polícia de frequentar os arredores de escolas e creches. Onde é que os bandidos foram parar? Justamente lá dentro.

É o mesmo raciocínio dos tiroteios em escolas nos Estados Unidos. Por que ocorrem tiroteios em escolas nos Estados Unidos? Porque ali há exatamente as chamadas *gun-free zones*, áreas livres de armas. Esses ditos "louquinhos" que invadem as escolas não invadem o Pentágono, não invadem uma escola militar, nem um quartel ou uma delegacia de polícia, porque sabem que ali haverá resistência. É o mesmo raciocínio!

Inclusive, está aumentando, e muito, o número de foragidos no Rio de Janeiro por conta da decisão do Ministro Fachin, que acolheu um pedido do PSB — Partido Socialista Brasileiro, do qual faz parte o prezado colega policial federal, Presidente da Comissão de Segurança Pública, o Deputado Sanderson. A decisão de Fachin acolheu o pedido do PSB e determinou que, durante a pandemia, por motivos sanitários, seja lá a quem isso sirva de fundamento, a polícia não poderia fazer operações em zonas dominadas pelo tráfico. Resultado: a bandidagem se alastrou! A bandidagem, hoje em dia, não está somente na favela.

Há uma passagem, já indo para o final, Presidente Sóstenes, do Capitão Nascimento — o verdadeiro Capitão Nascimento do Tropa de Elite 1, o Capitão Rodrigo Pimentel —, que diz que um policial militar, certa vez, estava passando pelo Bairro de Lucas. Não era a favela de Lucas, e V.Exa., que é do Rio de Janeiro, conhece. No Bairro de Lucas, ele foi abordado por bandidos. Por quê? Porque eles já saíram da favela. Estava tão fácil! A polícia lá não está operando, e eles estão lucrando. O pessoal da Esquerda inclusive fala em "descriminalizar as drogas", o que talvez seja para os traficantes lucrarem ainda mais. E ele foi abordado numa área que não era uma área de favela.

Então, se nós quisermos combater o tráfico, se nós não quisermos expor as nossas crianças a tiroteios, nós temos que fazer justamente o contrário, que é sim colocar o bandido na cadeia, e não o desencarcerar, e dar suporte para a polícia. Inclusive, esta era uma das perguntas que eu faria hoje ao Ministro da Justiça Flávio Dino, antes de ele sair, mas, se Deus quiser, ele retornará: por que o seu partido proibiu a polícia de entrar em comunidades dominadas pelo

tráfico de drogas? E qual país do mundo conseguiu chegar a bons níveis de criminalidade impedindo a polícia de combater o crime?

Então, é muito simples e muito lógico o raciocínio! A Esquerda tem um discurso muito bonito, mas que, na prática, nele não se verifica segurança, muito pelo contrário. Aquele pobre que sofre na favela porque a filha dele corre risco de ser estuprada pelo traficante se ele gostar dela, onde os comércios são fechados, etc., não dá para ver do alto do castelo onde eles fazem essas teorias lindas sobre desencarceramento.

Amanhã vai vir a esta Casa e também à Comissão de Segurança Pública, Presidente Sanderson e colega Deputado Delegado Caveira, o Ministro dos Direitos Humanos, que fala abertamente em legalizar as drogas. Ele defende inclusive que o faça via Supremo Tribunal Federal, como aconteceu lá na Colômbia com relação ao aborto. Isso daí, caso seja aprovado, fará com que, da noite para o dia, sejam desencarcerados e soltos diversos traficantes. Se a população já sofre durante saidinhas e saidões, imaginem o que não vai acontecer se colocarmos na rua, da noite para o dia, vários traficantes. É claro que vai haver uma insegurança maior!

Então, o apelo que eu faço aqui à sociedade — e muitos já estão arrependidos de terem feito o "L" durante a eleição — é para que pressione, para que esse tipo de conduta não ocorra, e possamos realmente ter uma sociedade onde a pessoa de bem possa ir para casa ou ir trabalhar e o traficante fique preso. É muito comum que, quando a polícia prende em flagrante um bandido, ele tenha aquela ficha criminal que dá volta no quarteirão, e uma das raras vezes que ele não cometeu crime foi justamente no curto período de tempo em que esteve preso.

Retornando à escola de Blumenau, o sujeito lá tinha quantas passagens pela polícia? Ele teve uma, duas, três, seis chances! E, se der mole agora, não vai ficar tanto tempo assim, ou melhor, talvez fique, só porque virou um caso de notoriedade nacional. Agora, o cidadão não tem como mais trabalhar vivendo com esse desencarceramento, tendo altas autoridades, iguais Ministros, querendo legalizar as drogas. Não é à toa que o Flávio Dino consegue entrar e sair de uma comunidade igual à Maré sem um aparato policial e sem trocar tiros.

Muito obrigado, Presidente.

Sumário

Especialização do orador em saúde pública e meio ambiente. Relevância das práticas integrativas e complementares em saúde. Efeitos colaterais de vacinas contra a Covid-19. Pedido de realização, pela Comissão de Saúde, de audiência pública para debate do tema.

O SR. GIOVANI CHERINI (PL - RS. Sem revisão do orador.) - Quero cumprimentar V.Exa., os colegas Deputados e as colegas Deputadas.

Eu sou especialista em saúde pública e meio ambiente. Estudo muito esse tema da saúde. Meu mandato todo é marcado por isso. Aonde eu vou, sempre digo que sou Giovanni Cherini, 100% saúde. Na minha vida, isso está acima de qualquer outro tipo de interesse.

Por isso, questionei desta tribuna, durante toda a pandemia, o uso da máscara, o fecho tudo, o tratamento que diziam que não existia. Tenho um projeto em meu Estado, o Município sem Doença, que é baseado nas práticas integrativas e complementares em saúde. Contudo, infelizmente, 200 milhões de dólares eram mais importantes do que um medicamento baratinho e que resolvia o problema da COVID.

É engraçado. Nísia Trindade! Cadê a Nísia Trindade, que estava sempre na televisão defendendo a AstraZeneca, defendendo essa vacina, que agora foi proibida pela ANVISA? Ela foi proibida também na Suíça. Cadê a Ministra, que não é médica? Toda a Esquerda, aliás, dizia que o Ministro da Saúde teria que ser um médico, mas a Nísia Trindade não é médica. Nós vamos pedir explicação para ela. Por que o Brasil gastou milhões nessa pesquisa da AstraZeneca, e agora a ANVISA suspendeu-a por efeitos colaterais — trombose?

Cadê a Natalia Pasternak, a bonitinha que aparecia na televisão toda hora? Saiu das redes sociais. Parece que é funcionária da Janssen. Vejam só os interesses da vida!

Cadê o Pedro Rodrigues Curi Hallal, o grande conselheiro do Governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul? Cadê o Dr. Hallal, que médico não era, mas determinava o que o Rio Grande do Sul iria fazer?

Eram defensores incondicionais de uma vacina experimental.

Eu fiz um pedido na Comissão de Saúde: quero uma audiência pública. A Comissão de Saúde desta Casa é para analisar essas coisas. Ou é proibido dizer que nós poderemos ter problemas...

(Desligamento automático do microfone.)

O SR. GIOVANI CHERINI (PL - RS) - Eu gostaria de pedir a você que me acompanha na rede social que escreva quantas pessoas têm dúvidas em relação a trombose, problema de coração, *turbo cancer*, aceleração das doenças. Eu quero que você escreva e me diga quantas pessoas morreram já de ataque cardíaco de repente. Escreva aí. Eu quero que você me responda se eu estou errado.

Eu quero que a Comissão de Saúde desta Casa tenha coragem e não seja uma Comissão de Saúde que não respeite os porquês. Eu aprendi, aliás, na filosofia: por que não se pode questionar? Por que tem que ser obrigado? Por que as pessoas têm que fechar os olhos, botar uma viseira e aceitar o que esses falsos cientistas estão falando? Vamos esclarecer. Muita coisa vai aparecer.

Documento 4/5

55.2023	Sessão Ordinária - CD	25/04/2023-20:00
Publ.: DCD - 4/26/2023 -	Felipe Carreras-PSB -PE	
	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Congratulações à Casa pela votação da Medida Provisória nº 1.147, de 2022, a respeito da alteração da Lei nº 14.148, de 2021, acerca da criação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - PERSE, com vista à redução a zero das alíquotas da contribuição do PIS/PASEP e da COFINS, incidentes nas receitas decorrentes da atividade de transporte aéreo regular de passageiros. Importância de aprovação do dispositivo da propositura referente à destinação de recursos do sistema SESC/SENAC para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - EMBRATUR. Defesa de inserção da cobrança de direitos autorais no texto do Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, sobre a instituição da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (projeto de lei das fake news). Defesa de aprovação da propositura

O SR. FELIPE CARRERAS (Bloco/PSB - PE. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Presidente, colegas Deputados e Deputadas, todos que estão assistindo à sessão, é histórico o momento que a classe artística brasileira, os produtores de eventos, o setor turístico do Brasil, os exibidores de cinema estão vivenciando na noite de hoje.

Presidente, eu não tenho memória curta. Essa classe foi a mais afetada na pandemia, foi a mais injustiçada na pandemia. Foi nesse momento que todos se juntaram e desenharam o projeto de lei que criou o PERSE, que foi um sopro de esperança.

O Congresso Nacional aprovou o projeto por ampla maioria aqui na Câmara

dos Deputados — só não teve 8 votos — e por totalidade de votos no Senado. O projeto, então, foi para o Presidente da República, que vetou o artigo do incentivo fiscal.

Esse setor nunca teve, na sua história, nenhum incentivo. Nesse setor, por mais que se trabalhe com alegria e com descontração, há gente séria. Esse setor gera milhares de empregos no nosso Brasil. Esse setor teve o reconhecimento do Congresso Nacional. Querido Presidente da EMBRATUR, Marcelo Freixo, esse setor teve o reconhecimento do Congresso Nacional com a votação do PL, da Direita, da Esquerda, do Centro. O Congresso Nacional, até com a sensibilidade de quem era da base de Bolsonaro, decidiu derrubar o veto presidencial por unanimidade. E o projeto se tornou lei.

Faz cerca de 1 mês, querido Líder José Guimarães, que celebramos essa grande conquista, essa justa conquista.

Eu quero aqui, neste momento, nesta noite, parabenizar a Câmara dos Deputados por sua maturidade. Esse projeto, colegas Deputados do PL, do PT, do Centro, não tem coloração nem bandeira partidária. Esse é o projeto da justiça.

Eu quero aqui fazer um reconhecimento. Esse projeto entrou na pauta e saiu dela durante 3 semanas. Por quê? Temos um Líder que tem a capacidade de dialogar: o Líder José Guimarães.

Eu tenho certeza, Deputado José Guimarães, de que o povo do Ceará, em especial as classes artística e turística, não vai esquecer o seu gesto. V.Exa. não virou as costas para o setor. V.Exa. foi coerente, afinal de contas, o veto foi derrubado por toda esta Casa, que é a Casa do Povo. E V.Exa. vai continuar sendo coerente, sem sombra de dúvidas, quando esse projeto for para votação.

Todos os artistas que estão assistindo a esta sessão, todos os hoteleiros que têm uma pousada lá no Estado do Amazonas ou lá no Rio Grande do Sul, Deputada Maria do Rosário, vão saber que o Congresso Nacional não virou as costas para esse setor, que tem correspondido e tem gerado empregos. Todo o mundo pode estudar o que estou dizendo. Os indicadores estão aí. A classe turística e o setor de entretenimento são os maiores responsáveis pela geração de empregos nessa retomada pós-pandemia.

Em tempos em que a palavra "gratidão" adormece nos livros, eu quero agradecer ao Presidente Arthur Lira, que foi sensível, que teve a capacidade de dialogar, que ouviu as associações, que conversou com o Líder José Guimarães, que conversou com o Ministro Haddad.

Quero fazer um reconhecimento ao Ministro Haddad, ao Galípolo e ao Barreirinhas, da Secretaria da Receita Federal, que também tiveram essa sensibilidade.

Se Deus quiser, daqui a pouco, quando abriremos esse painel, será uma noite de celebração, porque este Congresso vai fazer justiça a esse setor mais afetado.

Quero agora falar da EMBRATUR, do turismo. Esta Casa aprovou, em 2020, Deputado Eduardo Bolsonaro, a Medida Provisória nº 907, de 2019, do então Presidente Jair Bolsonaro, que falava sobre a EMBRATUR. A medida tratava de uma nova EMBRATUR, Deputado Jefferson Campos, uma nova EMBRATUR que pudesse cumprir seu papel de promover turisticamente o nosso País, a fim de que fôssemos competitivos com os países da América Central e da América do Sul.

O México investe, por ano, em promoção turística, 500 milhões de dólares; a Colômbia, mais de 50 milhões de dólares. Os nossos vizinhos argentinos investem muito mais do que o Brasil. O Brasil está em último lugar em termos de promoção turística.

Naquela época, Deputado Eduardo Bolsonaro, eu, então Deputado da Oposição, orientei a favor da matéria. Os Deputados de esquerda também orientaram a favor, porque o turismo não tem bandeira política. A MP foi aprovada aqui na Câmara, e, no Senado, infelizmente caducou.

O Presidente da EMBRATUR, Marcelo Freixo, conseguiu resgatar o que o Congresso Nacional não cumpriu, colocando 5% do SENAC e do SESC para fazer promoção turística.

Então, eu quero aqui enfatizar, enquanto Líder do PSB, Líder do nosso bloco — e quero agradecer a confiança dos nove partidos que nos deram a missão de liderar esse bloco na Câmara —, que nós devemos votar a favor da nova EMBRATUR, para a EMBRATUR poder cumprir o seu papel no que diz respeito à promoção turística internacional rapidamente.

É o setor que mais responde à promoção turística e gera emprego e renda, Deputado Vermelho, um grande entusiasta do turismo, não só no Paraná, mas em todo o Brasil. É importante gerar emprego e renda a partir da promoção turística.

Eu quero aqui agradecer a todos os colegas Deputados e Deputadas. Daqui a pouco, se Deus quiser, o PERSE vai ser renovado, o PERSE da perseverança.

Quero aqui parabenizar o querido Deputado e Líder Elmar, que também foi um grande guerreiro na luta para não perder nenhum tipo de direito o PERSE, com a derrubada do veto presidencial.

Quero encerrar dizendo que, em tempos de *fake news*, nós deveremos votar o projeto sobre esse assunto na próxima semana. Foi colocada hoje, Deputado Afonso — V.Exa. estava presente na reunião de Líderes da base —, a possibilidade de ser inserido no texto do Projeto de Lei das Fake News o ambiente da cobrança de direito autoral, na verdade, uma cobrança justa.

Esperamos que as plataformas digitais e que todo o ambiente de *streaming* possam fazer justiça e pagar o que é de direito aos músicos, aos artistas do nosso Brasil. Eu sou categoricamente favorável a isso.

Eu disse hoje de manhã, na reunião de Líderes da base e na Residência Oficial do Presidente da Câmara, com todos os Líderes partidários desta Casa, que sou absolutamente a favor de que seja revisto o atual critério de cobrança, para fazermos justiça a artistas, músicos e compositores do nosso Brasil, a fim de que tenham uma fatia muito maior desse ambiente de *streaming*. Porém, eu fui categórico ao dizer que não concordava com que fosse misturado um projeto de última hora ao Projeto das Fake News, que nós já estamos vendo que é muito polêmico.

Então, eu quero dizer que, em tempos de *fake news*, esta Casa vai dar os remédios necessários a quem do mal estiver propagando-as. Esta é uma Casa séria, de respeito. Esta Casa respeita os Parlamentares que têm palavra e que sabem de que lado estão. Nós estamos atentos. O Projeto das Fake News, que nós vamos aprovar, será duro, será coerente e fará justiça a quem utilizar esse tipo de ferramenta.

Obrigado, Presidente.

Documento 5/5

58.2023

Sessão Ordinária - CD

27/04/2023-10:28

Publ.: DCD - 4/28/2023 - Rogério Correia-PT -MG

BREVES COMUNICAÇÕES
BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Relevância de acordos celebrados pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os governos da República Popular da China, dos Emirados Árabes, de Portugal, da Espanha e dos Estados Unidos da América. Liberação, pelo governo petista, de vultosos recursos para enfrentamento da violência no ambiente escolar. Aprovação do Projeto de Lei do Congresso Nacional nº 5, de 2023, sobre a alocação de recursos para custeio do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira. Posicionamento da Oposição contrário à aprovação do Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, sobre a instituição da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (projeto de lei das fake news). Liberação da vacina bivalente contra a Covid-19 para maiores de 18 anos. Queda dos preços de combustíveis. Recomposição das dotações orçamentárias das universidades federais e dos Institutos Federais e Educação, Ciência e Tecnologia. Contratação de novos profissionais para o Programa Mais Médicos

O SR. ROGÉRIO CORREIA (Bloco/PT - MG. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Deputado Pompeo de Mattos.

Agradeço ao Deputado Dr. Francisco pela permuta.

Eu quero hoje trazer aqui algumas ações importantes do Governo do Presidente Lula nos últimos 13 dias. O Governo do Presidente Lula, nas viagens que fez à China, aos Emirados Árabes, a Portugal, à Espanha, e também como resultado dessas viagens e da viagem que havia feito aos Estados Unidos, conseguiu para o Brasil uma arrecadação de 97 bilhões de reais.

Talvez, em todos os 4 anos do ex-Presidente, ele não tenha conseguido nada dos outros países, porque internacionalmente o Brasil tinha virado um pária, que apenas estragava o meio ambiente e tudo poluía, sem ter um planejamento real para que fizesse parte da proteção ambiental mundial.

Então, o Presidente Lula conseguiu 50 bilhões de reais em acordo com a China, não apenas na questão ambiental, mas também na de investimento, com a geração de emprego e renda; 12,5 bilhões de reais em acordo com os Emirados Árabes; 32 bilhões de reais em acordo com Portugal; e 2,5 bilhões em aportes ambientais feitos pelos Estados Unidos.

Parabéns ao Presidente Lula, que tem energia e trabalha muito pelo Brasil! Às vezes, falam que o Presidente está viajando, mas ele conseguiu 97 bilhões de reais, em 13 dias, em acordos para a geração de emprego e renda no País.

Houve também o programa de segurança nas escolas, que estão ameaçadas por *fake news*. Não querem aprovar o projeto das *fake news*, mas querem permitir que continue nas redes esta barbárie, inclusive com neofascistas fazendo ataque e implantando o terror nas redes sociais. Isso não pode! O Presidente Lula colocou 3,36 bilhões de reais, anunciados para combater a violência nas escolas.

Parabéns, Presidente Lula! Este é um tema essencial para o Brasil.

Aprovamos, ontem, 7,3 bilhões de reais para garantir o piso da enfermagem.

A campanha de vacinação bivalente contra a COVID se estendeu agora para todos os brasileiros e brasileiras com mais de 18 anos. Até o genocida Jair Bolsonaro pode se vacinar, se quiser, e também a "Micheque" e todos esses que receitavam cloroquina para matar o povo brasileiro. Todos podem se vacinar.

O preço da gasolina caiu nos postos pela sétima semana consecutiva, segundo a Agência Nacional do Petróleo — ANP. Foi a sétima semana consecutiva de queda no preço dos combustíveis.

Lula anunciou para as universidades uma recomposição bilionária do

orçamento destruído por Bolsonaro. Foram destinados 2,44 bilhões para as universidades, fora o que foi anunciado para os institutos federais no Brasil.

Quanto ao Programa Mais Médicos, o Governo anunciou a contratação de 15 mil novos médicos em todo o território para socorrer o povo ianomâmi e todos aqueles que precisam.

Parabéns, Presidente Lula! É o Brasil funcionando novamente. O Brasil voltou.
